MEMOSHOA
Associação Memória e Ensino do Holocausto

NEWSLETTER N°51 | JUNHO 2025 |

Natan Spigel, *Irmãs*, óleo sobre tela, s.d ©Ben Uri Gallery and Museum, London

🎉 A MEMOSHOÁ ESTÁ DE PARABÉNS! 🎉

Têm sido 16 anos dedicados à memória e ensino do Holocausto em Portugal, através da formação de professores, apoio às escolas com palestras e empréstimo de exposições, criação de materiais, divulgação de atividades escolares, parcerias com instituições públicas e da sociedade civil, apoio à investigação, organização de visitas de estudo, entre outros.

Beneficiando do apoio do Ministério da Educação e de diversas parcerias com entidades congéneres, sentimos o interesse cada vez maior por parte de professores, alunos e instituições, vendo aumentar a nossa responsabilidade.

Contamos com o apoio dos nossos associados e amigos, para que juntos possamos progredir sempre mais na nossa missão!

DATAS MARCANTES – JUNHO | DESTAQUES

1934

30 junho – "Noite das Facas Longas". Assassinato de Ernst Röhm e outros líderes das SA (milícia do Partido Nazi), que assim são extintas.

1939

6 junho – O navio alemão MS St. Louis, com 936 refugiados judeus a bordo, vê recusada a sua a entrada em Cuba, apesar de terem vistos de entrada. O navio regressa à Europa, sendo muitos destes passageiros assassinados, mais tarde, pelo regime nazi.

1940

14 junho – Paris é ocupada pelas tropas alemãs.

22 junho – Assinado o armistício entre França e Alemanha, em que se estabelecem as condições de ocupação alemã da França – a Zona Ocupada e a Zona Livre (França de Vichy).

Junho – Durante este mês, particularmente na 2ª metade, Aristides de Sousa Mendes, o cônsul português em Bordéus, passa um número indeterminado de vistos a judeus e outros em fuga do regime nazi.

1941

22 junho – Início da Operação *Barbarossa*: invasão alemã da União Soviética.

23 junho – Os *Einsatzgruppen* dão início aos assassinatos em massa na União Soviética. Heinrich Himmler recebe relatórios diários destas operações.

1942

4 junho – Morte de Reinhard Heydrich em Praga, após ter sofrido um atentado uma semana antes.

1943

11 junho – Himmler ordena a liquidação de todos os guetos na Polónia.

28 junho – Os cinco crematórios de Auchwitz-Birkenau estão operacionais. Têm capacidade para queimar perto de 5 mil corpos por dia.

1944

6 junho – Dia D (Invasão da Normandia).

23 junho – Visita da Cruz Vermelha ao campo de Theresienstadt, o que vai ser usado pelos nazis como instrumento de propaganda.

Fonte principal: *Echoes & Reflections Timeline of the Holocaust*

CULTURA JUDAICA

30 junho 1487 – Concluído em Faro, na oficina de Samuel Gacon, o primeiro livro impresso em Portugal. É uma impressão do Pentateuco, de 110 páginas, em caracteres hebraicos, e a única cópia conhecida está guardada na Biblioteca Britânica, em Londres.

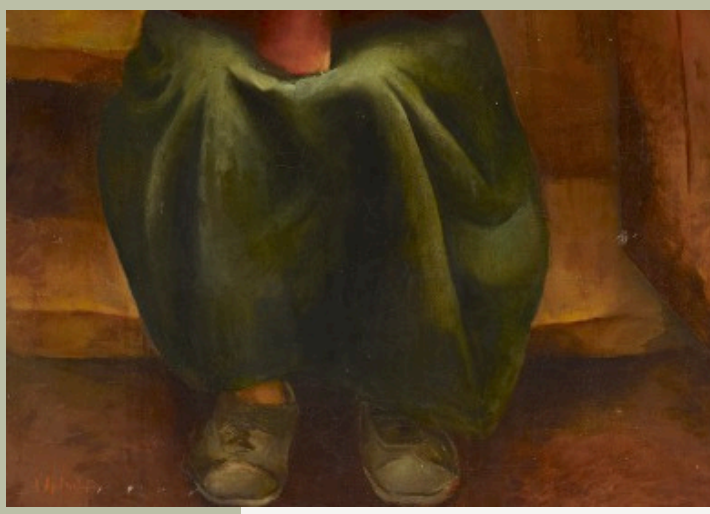
TAMBÉM A DESTACAR

6 de junho de 2009 – Criação da MEMOSHOÁ, na sequência do primeiro seminário para professores portugueses sobre o ensino do Holocausto, em agosto de 2008, na Escola Internacional do Yad Vashem – Jerusalém.

ACONTECIMENTOS RECENTES

– Realizou-se a 19 de maio, na Fundação Calouste Gulbenkian, uma conversa entre Sarah MacDougall e Inês Fialho Brandão, sob o tema **Encontros de Emigrados: Artistas Refugiados do Nazismo em Londres e em Lisboa**. As investigadoras, com base nas sucessivas vagas de migração de refugiados do nazismo, maioritária, mas não exclusivamente judeus, que se estabeleceram ou passaram por Londres e Lisboa entre 1933 e 1943, analisaram as características desta migração, as relações estabelecidas com outros artistas e comerciantes de arte, a par de associações culturais que estabeleceram nas novas cidades de acolhimento.

– No dia 26 de maio, o programa **Fé dos Homens**, da RTP2, dedicou a sua edição ao papel de emissários polacos que lutaram contra o nazismo e cuja ação é explicada pelo professor Ricardo Presumido. Memoriais a estes emissários encontram-se tanto no seu país como nos locais onde tiveram um papel preponderante, como o monumento que se encontra no Estoril. Daqui, e partindo para a Cracóvia, acedemos a um "périplo pela presença judaica na Polónia" prosseguindo até aos espaços relacionados com o Holocausto. Veja **aqui**.



Natan Spigel, *Mulher a fazer malha*, óleo sobre tela, anterior a 1939

ROTA DA TOLERÂNCIA, LIBERDADE E PAZ

– Recentemente criada, a **Rota da Tolerância, Liberdade e Paz** junta três espaços museológicos: o Vilar Formoso Fronteira da Paz, o Museu Judaico de Belmonte e o Museu Aristides de Sousa Mendes em Cabanas de Viriato.
Tem o propósito de promover a ligação entre estes espaços, proporcionando uma experiência integrada que enriqueça o conhecimento e a compreensão do legado histórico que representam, atraindo novos segmentos de público, entre eles, as escolas.

Museu Fronteira da Paz

Museu Aristides de Sousa Mendes

Museu Judaico de Belmonte

No último Festival de Cinema de Cannes foi apresentado o Projeto **Picture from Auschwitz**. O Memorial de Auschwitz, em conjunto com a Fundação Auschwitz-Birkenau e com a participação de documentaristas e do fotógrafo Ryszard Horowitz (internado aos 5 anos neste campo e sobrevivente) está a levar a cabo um relevante e pioneiro projeto que irá fornecer uma réplica digital 1:1 autêntica do campo de concentração e extermínio. Até agora foram feitas e digitalizadas mais de 18 mil fotografias que documentam a aparência original do campo de Auschwitz I.

As imagens foram recolhidas a partir dos exteriores do Memorial de Auschwitz-Birkenau, utilizando a digitalização 3D e laser, entre outras técnicas digitais. As próximas etapas incluem a conclusão dos interiores digitais de Auschwitz I e dos exteriores e interiores do campo de Auschwitz II-Birkenau.

"Este projeto [iniciado há cerca de três anos] é um exemplo poderoso da forma como a cultura e a tecnologia se podem unir para proteger a nossa história humana comum da distorção e da negação", palavras de Wojciech Soczewica, Diretor Geral da Fundação Auschwitz-Birkenau, na apresentação do projeto.

Pode ver **aqui** uma amostra desse trabalho.

Natan Spigel, *Sinagoga*, óleo sobre tela, s.d.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

– Está prevista para os dias 24 de junho e 1 de julho, a ACD (Ação de Curta Duração) **As Mulheres e o Holocausto** – duas sessões síncronas, com o total de 6 horas, do Centro de Formação de Escolas do Conselho de Oeiras (CFECO) e da responsabilidade do formador José Caselas. As inscrições estão abertas a todos os grupos disciplinares. Consulte **aqui** mais informações e faça a sua inscrição em https://cfeco.webeduca.pt/ .

****

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA MEMOSHOÁ

Realizou-se no passado dia 31 de maio, na sede da Memoshoá no Lumiar, a Assembleia Geral da Associação, com a eleição de novos corpos sociais. Foram propostas novas atividades que em breve serão divulgadas.

SUGESTÕES

– ***Reencontro***, de Fred Uhlman, publicado pela Editorial Presença, é um pequeno livro que se lê de um fôlego. Apesar de pequeno é um grande livro pela escrita elegante e coerente com o tempo histórico e pela dimensão que o autor concede à amizade entre dois adolescentes alemães de estratos e condições sociais diferentes. Aborda vários assuntos, como a escola; a caracterização e comportamentos de alguns rapazes da turma; o amor pela Alemanha, em especial pela cidade de Estugarda com a Ópera, museus, cafés e esplanadas; os passeios de fim-de-semana pelas montanhas ou pela Floresta Negra; a paixão de ambos pelo colecionismo, num "mundo que eu sentia ser absolutamente seguro e de que tinha a certeza durar para sempre" (pág. 43). No entanto, as origens e os contextos sociais dos dois amigos são diferentes; um é filho de judeus e outro filho de aristocratas protestantes. Esta diferença, inicialmente pouco significativa pela forte e inseparável amizade que os une, torna-se relevante quando surgem as primeiras dúvidas sobre a existência de Deus ou a diferente aceitação dos seus pais em relação ao outro. Um episódio na Ópera, "o princípio do fim da nossa amizade e da nossa infância" (pág. 64), não é estranho ao crescimento do nazismo na Alemanha, à chegada de Hitler ao poder, à expulsão de professores e à entrada dos valores antissemitas na escola. O rapaz judeu, por decisão dos pais, parte para os Estados Unidos ao fazer 17 anos, "até passar o mau tempo", para ingressar na universidade. Dois escritos que recebe são fulcrais no enredo: um de despedida e outro de "reencontro".
Leia este livro com os seus alunos! Poucos livros poderão ilustrar com o mesmo sentimento a realidade alemã dos anos 30-40.

– Chegou aos cinemas portugueses o filme ***Hitler e Goebbels***, (2023) de Joachim A. Lang. Apesar do título escolhido em Portugal, a figura de Hitler surge menos destacada e é Goebbels quem merece grande relevo, quer a sua vida privada e familiar, quer a sua função política, como Ministro da Propaganda da Alemanha nazi.
Em ***Hitler e Goebbels***, cujo título realça os horrores da guerra, o cineasta alemão, evidencia a poderosa máquina da propaganda nazi arquitetada por Joseph Goebbels com a cumplicidade de Adolf Hitler.
Após o suicídio de Hitler e Goebbels, o realizador percorre, através da analepse, factos cronológicos da guerra em que ambos elaboram ardilosamente argumentos que impõem à imprensa, gravam, filmam e divulgam ao povo alemão e para o mundo. São excertos de filmes dentro do filme, com recurso a imagens reais e algumas desconhecidas até aos nossos dias. Goebbels torna-se a personagem principal que tudo faz para que seja relembrado na História. Filme a ver!

– Na *Newsletter* n.º 11, divulgámos o pequeno livro ***A Mais Preciosa Mercadoria*** (2020), ed. D. Quixote, da autoria de Jean-Claude Grumberg, dramaturgo e argumentista francês. A sua adaptação animada chegou agora aos cinemas portugueses, realizada por Michel Hazanavicius e com uma sessão especial dirigida aos professores, fruto da parceria estabelecida entre a APH e a produtora Alambique.

Tanto o livro como o filme podem ser recursos muito proveitosos para a sala de aula, desenvolvendo, para além do conhecimento histórico, a capacidade de leitura e de interpretação e a introdução de alguns conceitos, como o do antissemitismo.

INSISTIMOS NOS NOSSOS PEDIDOS:

· Faça-se sócio da Memoshoá!
· Se já é sócio, pague a quota de 2025, se ainda não teve oportunidade de o fazer!

Ajude a manter e desenvolver o trabalho que realizamos há 16 anos, de apoio às escolas e à formação de professores!

Caso deseje tornar-se sócio da Memoshoá, siga as orientações apresentadas **aqui**.
Se já é nosso associado, pode fazer o pagamento da sua quota de 2025 através de transferência bancária, para a conta da Memoshoá: CGD, IBAN PT50003505100003640103037.
O comprovativo de pagamento deve ser enviado A/C de Fernanda Matias, para memoshoa.socios@gmail.com

Natan Spigel junto dos seus quadros numa exposição em Londres, 1930

Natan Spigel (1886-1942) nasceu no seio de uma família judia ortodoxa em Łódź, Polónia. Estudou arte na sua cidade natal e em Roma. Tormou-se num dos principais membros do grupo expressionista "Jung Jidysz" (Jovens Iídiches) e do "Start", grupos de pintores e escritores, maioritariamente judeus, sediados na sua cidade e dedicados à expressão da identidade judaica. Expôs pela primeira vez em Łódź em 1921, antes de se mudar para Dresden, onde viveu de 1923 a 1925, e finalmente para Paris, onde se instalou em Montparnasse. Foi influenciado igualmente pelo impressionismo e pintou paisagens, retratos e naturezas mortas, bem como temas religiosos. Voltou à sua cidade e expôs em numerosos países até ser levado para o gueto de Radomsko, a sul de Łódź, em 1939. Natan foi assassinado em Treblinka, em 1942, tendo apenas cerca de 20 de suas obras sobrevivido à Segunda Guerra Mundial.

Natan Spigel, *Cemitério judaico*, óleo, ©Ben Uri Gallery and Museum, London

Ficha Técnica
Edição: Memoshoá
Coordenação: Esther Mucznik
Pesquisa, conceção e produção: Fernanda Matias e Luísa Godinho
Design e apoio *web:* Carolina Leitão